

Consórcios em vendas de veículos leves cresce 76,9% em cinco anos

21/03/2014 - 10:41:50

8+1

Recente levantamento feito pela assessoria econômica da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac), baseado em dados disponibilizados pelo Banco Central, registrou que as contemplações do setor de veículos leves (automóveis, utilitários e camionetas) apresentaram crescimento significativo ao longo dos últimos cinco anos na participação nas vendas totais acumuladas no país. Entre 2009 e 2013, o aumento foi de 76,9%, saltando de 7,8% para 13,8%, ou seja, a cada sete automóveis um foi comercializado pelo consórcio.

Para Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Abac, as razões dessa evolução são várias. Contudo, como já anunciamos anteriormente, 2013 foi o ano do consorciado, principalmente por seu comportamento frente às finanças pessoais. Antes de comprar um veículo, por exemplo, o consumidor tem analisado vários aspectos que influenciam diretamente na sua decisão, especialmente a necessidade imediata ou não do bem. Pensa ainda no seu futuro sem endividamentos excessivos, focando a realização dos sonhos de consumo ou formação ou ampliação patrimonial pessoal, familiar ou empresarial de forma consciente. Por isso, em muitas oportunidades tem optado pelo consórcio.

Os números obtidos nos dois últimos anos revelaram ainda que no setor de motocicletas, a recuperação da participação aconteceu em 2012 e 2013, quando atingiu 46,5%, ou seja, a cada duas motos comercializadas uma é praticamente por consórcio.

Ao vivenciar simultaneamente as oscilações do mercado de caminhões nos últimos anos, experimentando altas e baixas, os consórcios desses veículos pesados, depois de atingirem 24,1% em 2012, pontuaram em 21,2% em 2013, ou seja, um caminhão em cada cinco vendidos, importante participação no setor de transporte rodoviário de carga.

Rossi lembra ainda que de posse da carta de crédito, o brasileiro tem sempre a possibilidade de comprar à vista, negociando descontos nos preços, como se tivesse dinheiro no bolso. Todo participante contemplado do sistema de consórcios pode, desta forma, exercer o seu maior poder de compra. Além disso, pode utilizar até 10% do seu valor para fazer frente a despesas com documentação e pagamento de seguro e tributos. Essa vantagem adicional vem despertando e estimulando mais adesões ao mecanismo.

Ao analisar as participações dos consórcios nas vendas de automotores em cada unidade da federação ou região, em 2013, observou-se maior presença do mecanismo nas regiões Norte e Nordeste nos setores de veículos leves com percentuais de até 23,7% e de motos com 85,5%, ambos no Estado do Tocantins. No Centro-oeste e Norte, os caminhões estiveram mais presentes, com destaque para o Mato Grosso com 51,2%.

Com base na média nacional, calculada no ano em 13,8% de participação dos consórcios nas vendas de veículos leves no mercado interno, a Região Norte apresentou maior presença atingindo 17,7%. Na sequência ficaram as regiões Nordeste com 15,9%, Centro-oeste com 13,8%, Sudeste com 13,2%, e Sul com 12,9%. Os dois estados com melhores resultados foram Tocantins e Bahia com 23,7% e 21,9%, respectivamente.

No mercado motociclístico, enquanto a média nacional de participação dos consórcios nas vendas internas esteve em 46,5%, isto é, a cada duas motos comercializadas uma foi por consórcio, na Região Norte a presença chegou aos 68,9%. A seguir ficaram as regiões Nordeste com 55,6% e Centro-oeste com 51,1%. Estiveram abaixo da média nacional as regiões Sul com 36,7% e Sudeste com 34,6%. Os três estados com melhores resultados foram Tocantins, Rondônia e Pará, com 85,5%, 77,1% e 72,8%, respectivamente.

Como termômetro da economia, o transporte rodoviário de carga reflete maior ou menor aquecimento das atividades no país. Os consórcios tiveram importante participação na comercialização de caminhões no mercado interno.

Regionalmente, o Centro-oeste apresentou maior índice: 31,8%, bastante superior à média nacional que ficou em 21,2%. A classificação mostrou ainda que a Região Norte atingiu 25,8%, seguida do Sul com 22%, Sudeste com 19,6% e Nordeste com 16,3%. Os dois estados com melhores resultados foram Mato Grosso com 51,2% e Amazonas com 32,5%.

Análises setoriais mostraram que o sistema de consórcios vem ampliando fortemente sua presença no mercado automotivo (2013).

- Exemplo desse crescimento foi o recorde de 5,7 milhões de consorciados em dezembro, dos quais cinco milhões são de consorciados em grupos de automotores. Vale repetir. Temos um consumidor amadurecido e com certeza motivado por fatores como o planejamento financeiro, segurança no emprego, custos menores, prazos maiores e formação de patrimônio, entre outros - diz Rossi.